



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL – EEMTI – DONA MARIA AMÉLIA BEZERRA

Maria Yasmin¹
Universidade Regional do Cariri

Maria Rosivania²
Universidade Regional do Cariri

Thaís Ivana³
Universidade Regional do Cariri

Joedson Nascimento⁴
Universidade Regional do Cariri

Cássio Expedito⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as práticas desenvolvidas durante o Programa de Residência Pedagógica do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA, no contexto da escola de ensino médio em tempo integral – Dona Maria Amélia Bezerra, localizada Na cidade de Juazeiro do Norte-CE. As atividades foram realizadas com o objetivo de Promover o desenvolvimento de competências dos alunos e proporcionar aos alunos uma Visão reflexiva acerca dos conteúdos abordados. Durante as práticas de Residência Pedagógica foram elaboradas aulas que buscassem conectar os conteúdos geográficos interdisciplinarmente. Em uma das aulas foi realizado uma dinâmica denominada “Batalha Naval” que consiste em uma recriação do jogo de batalha naval com o tema sobre coordenadas geográficas, onde dividiu-se a sala em equipes e cada grupo ficou com um tabuleiro intitulado com um hemisfério, o tabuleiro designava as latitudes e longitudes e o

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: maria.yasmin@urca.br

² Graduanda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: rosivania.lucio@urca.br

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: thaiscrato2020@gmail.com

⁴ Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professor da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Alaide Silva Santos. Preceptor do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: joedsonfsn@gmail.com

⁵ Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor substituto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: cassio.expedito@urca.br



intuito era justamente a questão da orientação e localização dos alunos, pra que eles pudessem estabelecer um conhecimento a partir desse jogo.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Educação Cartográfica; Jogo cartográfico.

1. INTRODUÇÃO

O espaço geográfico como objeto de estudo da Geografia estabelece infinitas formas de produção de uma nova geografia a ser utilizada em sala de aula, durante o Programa de Residência Pedagógica buscou-se concretizar os conceitos trabalhados em sala de aula e dentro do corpo geográfico em dinâmicas com viés voltado para a aprendizagem dos alunos por meio de jogos didáticos.

Segundo Passini (2010), a aula em si já vai ser um jogo onde os participantes, no caso o professor e os estudantes, irão atingir uma meta juntos que é a da aprendizagem, tendo em vista que o professor é o líder para escolha e execução do jogo, com a missão de fazê-lo de forma envolvente e que atraia a atenção máxima dos alunos.

Nesse contexto, foi utilizado o jogo de Batalha naval para trabalhar o conteúdo sobre coordenadas geográficas nas turmas de 1º ano do ensino médio da escola Escola de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI – Dona Maria Amélia Bezerra. O uso de novas metodologias dinâmicas de ensino ganha cada vez mais espaço no âmbito da educação.

A forma como uma determinada aula irá ser abordada requer preparação e planejamento para que os discentes absorvam de forma clara e concisa os conteúdos abordados. Ademais, uma forma de ministrar esses conteúdos geográficos é através de jogos por exemplo, um clássico e fácil que a maioria dos alunos conhece é o jogo de batalha naval, que tem o intuito de afundar embarcações por meio de acertos, dessa forma pensou-se em utilizar esse jogo para recriar um novo jeito de ministrar aula sobre coordenadas geográficas, a fim de que o ambiente em sala de aula crie “cor” e os alunos consigam aprender de forma lúdica e simples. A atividade foi realizada com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências dos alunos e proporcionar aos mesmos uma visão reflexiva sobre o assunto abordado em sala de aula.

2. DESENVOLVIMENTO (INTERPRETAÇÃO DE DADOS, BALANÇO TEÓRICO, ETC)

2.1. Metodologia

A aplicação da prática ocorreu com a turma de primeiro ano do ensino médio, no primeiro momento ocorreu a explicação do conteúdo através de uma aula expositiva dialogada com ênfase



no conteúdo a ser abordado que seria sobre coordenadas geográficas, por meio de slides e rabiscos no quadro foi ministrado esse conteúdo composto por algumas perguntas as quais foram esclarecidas,

Logo após, no segundo momento aconteceu de fato a dinâmica, foram divididos a sala em dois grupos onde cada qual ficou com um hemisfério digitalizado numa folha A4 onde continha as latitudes e longitudes do globo porém projetada adequadamente de forma plana, dessa forma cada equipe ia se enfrentar conforme o Hemisfério adotado, de maneira onde a partir da localização e orientação os mesmos iriam distribuir sobre os tabuleiros do seu Hemisfério suas embarcações (que no caso foram abordados com a pintura em casa quadrado do papel)

No fim, ganhava quem tivesse acertado mais embarcações, priorizando sempre a oratória dos alunos em relação a localização (norte, sul, leste ou oeste) e o grau das longitudes e latitudes.

Segundo Moura (2014, p.23), uma atividade atribuída aos alunos em forma de jogos rompe essa geografia tradicional, implementada muitas vezes pelo sistema educacional e que se limita apenas ao livro didático, por isso a importância de ter criatividade em trazer esse tipo de atividades em sala de aula é tão fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Os desafios enfrentados pelos professores de Geografia são comuns no âmbito escolar, principalmente atualmente com a diminuição da carga horária o que dificulta o profissional da educação em estabelecer algo que seja prescindível aos alunos.

Uma das principais áreas dentro da Geografia que abre caminhos e possibilidades para criação de jogos é a Cartografia, ela permite através de sua linguagem verbal a utilização gráfica e mapas e cartas de cunho preciso para fomentação das aulas, a modificação dos materiais utilizados permeia ainda mais os conhecimentos a serem discutidos a partir dessas matrizes cartográficas.

O jogo Batalha Naval pode contribuir diretamente na compreensão da localização das coordenadas geográficas, visto que, ao escolher a coordenada para atingir o adversário, a equipe pode desperdiçar a sua jogada e contribuir para uma ótima oportunidade para a equipe adversária, caso seus membros já tenha um conhecimento prévio do plano cartesiano. Com isso, o jogo motiva os estudantes a buscarem um conceito prévio de coordenadas, mesmo que intuitivo, para conseguir a vitória da partida.

2.2. Resultados e discussão

De antemão, muitos são os desafios proeminentes durante o processo de ensino seja em qualquer instituição, não existe uma fórmula correta para ministrar aula, como docente o principal papel é justamente agregar o conhecimento dos alunos de forma realística e prática.

Dessa forma nota-se a importância das metodologias de ensino durante esse processo, a utilização de novos procedimentos e recursos didáticos como ferramentas promovem a participação ativa dos estudantes em sala de aula, a contextualizar e integrar os conteúdos a serem desenvolvidas acerca da Geografia permitem um ensino mais proativo e significativo durante a Licenciatura,



contribuindo na formação das gerações futuras para formar cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com o espaço em que vivem.

Em virtude das atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Pedagógica, percebe-se a aproximação do graduando com a realidade posterior à qual o mesmo irá seguir, a importância de entender desde o início como é a realidade em sala de aula e como contribuir de forma positiva para a formação dos alunos, práticas pensadas como essas agregam o profissional da educação que iremos nos tornar.

As práticas elaboradas cobram além de métodos e técnicas um iceberg de aprendizados como o ato de planejar cada aula e uma boa noção do tempo, quesitos que formam um bom profissional atualmente. Contudo, resultou-se de forma positiva diante essa dinâmica, os alunos se sobressaíram e notou-se assiduamente a forma de interação que os mesmos tiveram em relação a prática, durante a assimilação entre teoria e prática percebeu-se melhor interesse da parte dos alunos, o que auxilia numa nova perspectiva da parte dos educadores em prol dos conteúdos da geografia a serem abordados, formando uma linha tênue entre a forma como a metodologia é aplicada e como ela contribui na formação crítico-reflexivo de cada discente, integrando ainda mais a participação dos alunos dentro da sala de aula.

Por fim, a Residência Pedagógica é uma experiência que ajuda a entender a importância do trabalho em equipe, do diálogo e da reflexão constante sobre a prática docente, através das práticas percebe-se que ser professor não é apenas transmitir conhecimento como pontua Paulo Freire (1996) mas sim ser mediador do conhecimento é ajudar na construção de uma nova sociedade.

Os resultados em suma indicaram uma melhora na aprendizagem, em particular, um dos significativos resultados revelados foi que o jogo cartográfico proposto instigou interesses, participações, atenção e construção sobre o sistema de coordenadas geográficas.

Ao término da atividade percebemos a aceitação dos alunos em relação à proposta do trabalho, além de um entendimento significativo sobre os conceitos trabalhados nas aulas. Assim, observamos que o jogo pode propiciar a aprendizagem dos conceitos referentes às coordenadas geográficas de uma maneira lúdica e agradável. Nesse sentido, conclui-se que no caso do grupo de alunos estudado, o uso de práticas educativas por meio de metodologias dinâmicas e interativas corrobora para uma aprendizagem significativa melhorando a aprendizagem sobre Cartografia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização das atividades do Programa Residência Pedagógica foi possível a aquisição de experiência com a profissão escolhida e que é possível adquirir conhecimentos a partir tanto dos professores quanto dos alunos.

Em relação ao desenvolvimento das atividades, percebe-se como ainda precisa ser melhorado o ensino não só de geografia, mas das disciplinas em geral no Brasil, a forma tradicional que os assuntos são abordados aos alunos são baseados em apenas um único recurso didático e



percebe-se o desinteresse dos mesmos em relação ao conteúdo, por isso como professores em formação é de suma importância estabelecer métodos mais viáveis em relação a forma como os alunos vão absorver o conteúdo em questão.

A maioria dos alunos tem sonhos e perspectivas de vida e dali sairão futuros profissionais com base no que o professor cria e estabelece em sala de aula, por isso não é só sobre repassar conhecimento, é sobre garantir que os discentes aprendam, assim o dever de missão cumprida será válido.

REFERÊNCIAS

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2010

MOURA, J.A.M. **A importância do lúdico na leitura de mapas**: uma proposta metodológica aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. Seminário de Ensino De Geografia. Rio Grande do Norte, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996^a.